

Avaliação do desempenho do clone 3336 de *Eucalyptus Urograndis* na multiplicação e enraizamento *in vitro*

Gisela Manuela de França Bettencourt

Graduanda em Bioprocessos e Biotecnologia, Universidade Tuiuti do Paraná

Juliana Degenhardt-Goldbach

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,

juliana.degenhardt@embrapa.br

A micropropagação *in vitro* é aplicada para a propagação massal de plantas de interesse comercial e, também como aliada do melhoramento genético de plantas. Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes meios de cultura para a multiplicação *in vitro* e observar o desempenho em meio de enraizamento e aclimatização do clone 3336 do *Eucalyptus urograndis*. Foram avaliados os meios MS, JADS, WPM e QL, todos suplementados com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 0,88 µM de BAP (6-benzilaminopurina), 0,1 mg.L⁻¹ de inositol e 7,0 g.L⁻¹ de ágar. Para o enraizamento foi utilizada metade das concentrações dos componentes do meio MS, com exceção das vitaminas, suplementado com 15 g.L⁻¹ de sacarose, 1 mg.L⁻¹ de riboflavina, 0,5 mg.L⁻¹ de betacaroteno, 4,9 µM de AIB (ácido indolbutírico) e 7 g.L⁻¹ de ágar. Utilizou-se como explantes brotações com três ramificações do material do clone mantido *in vitro*. O experimento de multiplicação consistiu de 10 frascos com 5 explantes em cada tratamento e para o enraizamento, foram feitas 40 repetições. Após 50 dias foram avaliadas a presença de calo e antocianina e, o número de brotos por explante para a multiplicação. Os resultados foram avaliados com base na ANOVA e no Qui quadrado, com avaliação dos contrastes ortogonais (p<0,05). No enraizamento, avaliou-se a porcentagem de brotações com formação de raízes adventícias após 30 dias. Foram observados calos em todos os explantes no meio JADS, diferindo estatisticamente dos outros meios em conjunto. Não houve diferença significativa entre os meios QL e WPM, que apresentaram menor porcentagem de calos, 63,3 e 72%, respectivamente. A menor taxa de antocianina foi observada no meio MS (16%), diferindo do QL (40,8%) e do WPM (32%). O maior número de brotações, foi observado no WPM com média de 5,64 brotos por explantes, diferindo estatisticamente do QL com 3,204 explantes. No enraizamento, 55% dos explantes apresentaram raízes adventícias, e 45% foram aclimatizados em casa de vegetação. Com base nestes resultados, o meio WPM é o mais indicado para a multiplicação *in vitro* do clone 3336. Os resultados de enraizamento e aclimatização podem ser melhorados com a otimização das condições do meio de cultura.

Palavras-chave: micropropagação *in vitro*; meios de cultura; ácido indolbutírico.

Apoio/financiamento: Embrapa.